

Restauração

Data: 09-Mar-2019

De: Igor B.

Cidade: –

Assunto: Sobre a palavra “Restauração”

Olá, Salve Maria! Tudo bem?

Minha dúvida é na questão da palavra “Restauração”, do qual o Prof. Dr. Orlando Fedeli disse que “todo mundo que fala em restauração é gnóstico”.

Então não posso lutar pela “Restauração da Missa Tridentina”.

Ou então pela “Restauração da Tradição Católica no Brasil?”

Ou então como fica a célebre frase de S. Pio X: “RESTAURAR todas as coisas em Cristo”?

Desde já despeço-me.

Resposta

Prezado Igor, salve Maria.

A frase não tem um sentido absoluto. Claro que, além do que você citou, podemos dizer que vamos fazer “uma restauração nos dentes” e isso nada terá de gnóstico.

O que se quer dizer é que, num contexto ideológico, o termo frequentemente é usado de forma ambígua para que as pessoas comuns entendam como uma restauração de um regime político ou de uma situação sócio-econômica, mas que as forças secretas que agem por trás dos movimentos políticos sociais a utilizam em um sentido secreto, mais profundo, ligado com o pensamento gnóstico.

Ao analisar o lema de São Pio X, *Instaurare omnia in Christo*, precisamos ter em mente todo o cenário político, social e religioso do final do séc. XIX e início do XX.

O século XIX foi o período da luta da Igreja contra os princípios do Liberalismo, contra os ideais da Revolução. Todos os Papas daquela época condenaram o Liberalismo. E os ataques da esquerda (Liberalismo) contra a Igreja eram violentos. Assim, a democracia, o socialismo, o comunismo, a anarquia, o anticlericalismo etc. eram disfarces sob os quais se uniam os inimigos da religião.

Nesse contexto muitos católicos acabaram sendo enganados ao acreditar que uma restauração política, uma restauração da monarquia por exemplo, traria de volta o catolicismo para a vida da sociedade. A falsa solução, como sempre ocorre, era proposta pelos mesmos autores do problema a ser solucionado, os próprios revolucionários. Com isso, eles enganavam os católicos desviando-os do real problema (que era religioso) para falsas soluções políticas.

Daí toda a questão da restauração da monarquia. A palavra restauração aqui era usada como código. O que se visava era uma restauração da inocência do homem como em Adão antes do pecado. O sentido era, portanto, mágico, gnóstico. Por isso que os santos do século XIX se afastaram da política.

Recomendo-lhe que leia no Volume I da **Vida de São João Bosco**, Parte 3, o Capítulo III chamado "O Ano de 1848". Ele narra a atitude do santo diante da política. A situação naquela época guardava algumas semelhanças com a época em que vivemos. Transcrevo a seguir um trecho, mas recomendo-lhe que o leia por completo.

"Em 1848 – dizia Dom Bosco a Mons. Bonomelli – eu me dei conta de que, se quisesse fazer um pouco de bem, deveria pôr de lado toda política. Sempre evitei isto e, assim, pude fazer alguma coisa e não encontrei obstáculos; ao contrário, encontrei auxílio mesmo onde eu menos esperava..." (LEMOYNE, Giovanni Baptista. *Vida de São João Bosco*. Vol I. 1ª Ed. São Paulo: Edições Flos Carmeli, 2017. P. 360)

O terrível ano de 1848 foi aquele em que Pio IX precisou fugir para Gaeta para salvar a si e ao papado.

São Pio X, nascido em 1835 e ordenado padre em 1858, era amigo de São João Bosco e visitou o Oratório quando era padre. Ele foi um homem que conheceu de perto os problemas do século XIX e os planos que os inimigos da Igreja haviam orquestrado para destruí-la. Ele atacou-os em seu âmago ao condenar o Modernismo, síntese de todas as heresias, segundo suas palavras.

Ora, sendo São Pio X um conhecedor da luta na qual a Igreja estava imersa, ele sabia qual o significado deturpado que os inimigos davam ao termo restauração. E por essa razão ele deve ter escolhido seu lema: **Restaurar todas a cosa em Cristo**. Para assim dar o contraponto e o sentido correto que um católico deve conceber do termo.

Portanto, o uso da expressão “restauração” por São Pio X, longe de acompanhar o erro maçônico dos liberais tão difundido, o combate frontalmente dando aos católicos seu real e verdadeiro sentido.

Não há, portanto, contradição entre a crítica feita pelo Professor Orlando aqueles que usam o termo “restauração” em seu sentido maçônico – e este é o sentido que foi mais difundido – e o fato de São Pio X ter usado o termo em seu real e católico sentido.

Espero que tenha ficado claro.

Reze por nós, por favor.

Salve Maria.

Ir. Anna Maria Fedeli